


<b>PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO</b>		
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
<b>FIL 2281</b>	<b>Tópicos Especiais de História da Filosofia</b>	
PERÍODO-2018.2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CRÉDITOS: 3
Horário: 4 <sup>as</sup> . de 16 às 19hs	PROFA. Luisa Buarque	

<b>OBJETIVOS</b>	<p>Conhecer diversos registros literários e discursivos da Atenas clássica (séculos V e IV a. C.) que podem ser caracterizados de algum modo como ‘retóricos’, ou ainda, como dialogando diretamente com os gêneros de oratória que posteriormente ficaram conhecidos como pertencentes à ‘arte retórica’. Examinar as consequências filosóficas dessa variedade de registros. Refletir sobre o próprio conceito de ‘retórica’, problematizando suas concepções e suas aplicações. Paralelamente, refletir sobre a noção platônico-aristotélica de filosofia, forjada em grande medida a partir do confronto com concepções rivais de filosofia, que acabaram sendo relegadas a um segundo plano e taxadas precisamente de retóricas.</p>
<b>EMENTA</b>	<p>A contraposição entre discursos retóricos e discursos não-retóricos é um tanto obscura e problemática, ao menos dentro do contexto cultural e civilizacional da Grécia clássica. Neste curso, procuraremos fazer análises de casos, selecionando alguns tipos bem específicos de gêneros oratórios ou literários a fim de tentar compreender como se deu o nascimento disso que mais tarde se consolidou como ‘a arte retórica’. Examinaremos casos a) de discursos forenses; b) de orações fúnebres (<i>epitáphios</i>); c) de dramas cômicos e trágicos; d) de discursos filosóficos acerca das artes discursivas. Com isso, procuraremos formar um panorama suficientemente amplo para proporcionar algum tipo de hipótese sobre as diferenças e as semelhanças entre discursos que visam persuadir e discursos que analisam modos de persuadir por discursos.</p>
<b>PROGRAMA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 – Tragédia euripideana: a presença no drama da discussão argumentada com o fito de persuadir, acusar ou defender. Críticas e aplicações: o tribunal euripideano em <i>Hipólito</i>, <i>Íon</i>, <i>As Suplicantes</i>, <i>Electra</i>, <i>Orestes</i>.</li> <li>2 – Comédia aristofânica: os <i>Acarnenses</i> de Aristófanes e o gênero apologético.</li> <li>3 – <i>Epitáphios</i>: a) Pércles em Tucídides; b) o <i>Menexeno</i> de Platão; c) Demóstenes.</li> <li>4 – O Sócrates de Xenofonte: <i>Apologia de Sócrates</i> e <i>Ditos e Feitos Memoráveis de Sócrates</i>.</li> </ol>

AVALIAÇÃO	CATEGORIA
<b>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</b>	<p>ARISTÓFANES. <i>Comédias I e II</i>. Introdução, tradução do grego e notas de Maria de Fátima Souza e Silva. Lisboa: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 2006.</p> <p>ARISTÓTELES. <i>Retórica das paixões</i>. São Paulo : Martins Fontes, 2003.</p> <p>DEMÓSTHENES. <i>Complete Works</i>. The Loeb Classical Library.</p> <p>EURÍPIDES. Teatro completo. Tradução de Jaa Torrano. São Paulo: Iluminuras, 2016.</p> <p>PLATÃO. <i>Menexène</i>. Traduction par Émile Chambry. Paris: GF-Flammarion, 1967.</p> <p>TUCÍDIDES. <i>História da Guerra do Peloponeso</i>. Tradução de Mário da Gama Kury. Brasília: EdUnB, 1987.</p> <p>XENOFONTE. <i>Apologia de Sócrates e Ditos e Feitos Memoráveis de Sócrates</i>, in Os Pensadores, Sócrates. São Paulo: Nova Cultural, 1996.</p> <p>Dicionários e Léxicos</p> <p>CHANTRAINE, Pierre. <i>Dictionnaire Étymologique de la Langue Grecque. Histoire des Mots</i>. 2 vols. Paris, Klincksieck, 1984.</p> <p>BAILLY, A. <i>Dictionnaire Grec-Français</i>. Ed. rev. por L. Séchan e P. Chantraine. Paris, Hachette, 1950.</p> <p>LIDELL, Henry George e SCOTT, Robert. <i>A Greek-English Lexicon</i>. Oxford, Clarendon Press, 1940, 9a. ed..</p> <p>Bibliotecas Digitais</p> <p>ANCIENT GREEK TEXTS (an electronic library of full texts):  <a href="http://www.mikrosapoplous.gr/en/texts1en.htm">http://www.mikrosapoplous.gr/en/texts1en.htm</a></p> <p>PERSEUS PROJECT: <a href="http://www.perseus.tufts.edu">http://www.perseus.tufts.edu</a></p> <p>THE INTERNET ENCYCLOPEDIA OF PHILOSOPHY:  <a href="http://www.utm.edu/research/iep/">http://www.utm.edu/research/iep/</a></p> <p>THESAURUS LINGVAE GRAECAE: <a href="http://www.tlg.uci.edu/">http://www.tlg.uci.edu/</a></p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>CHIRON, P. A retórica a Alexandre e os oradores áticos. In <i>Letras</i></p>

*Clássicas*, n. 4, p. 109-136, 2000.

LORAUX, N. *Invenção de Atenas*. São Paulo: Editora 34, 1994.

SCHIAPPA, E. *The beginnings of rhetorical theory in classical Greece*. New Haven & London: Yale University Press, 1999.

TRIVIGNO, F. The rhetoric of parody in Plato's *Menexenus*. In *Philosophy & Rhetoric*, vol. 42, n. 1 (2009), pp. 29-58.